



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO

Projeto de Lei do Executivo nº 35/26 - “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Monteiro Lobato para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências – LDO 2027”.

**REALIZADA A PARTIR DAS 18H DO DIA 08 DE JULHO DE 2026,
NA CASA DE CULTURA NELSON GOMES - MONTEIRO LOBATO/SP.**

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, na Casa de Cultura Nelson Gomes, atualmente sediando o Poder Legislativo Municipal do Município de Monteiro Lobato, neste ato representado pela **Presidente da Câmara Municipal Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros e os Vereadores: Allan Rached Azevedo, Edjelson Aparecido de Souza, José Donizeti Pereira e Maria das Gracias de Siqueira Leiva.** Representando o Poder Executivo Municipal, estiveram presentes o representante da Empresa Audipam, responsável pela Contabilidade do Executivo Municipal juntamente com o **Secretário Municipal de Finanças Allan Mattos Philadelpho** responsável pela explanação do Projeto em evidência e demais **Secretários Municipais: de Administração, Amaury Donizete da Silva; de Obras Ricardo Alessandro Henrique Silva; de Agricultura e Meio Ambiente Jessica Lerrisse Barbosa; de Saúde, Claudia Mara Darrigo; de Educação Elize Rachel Pires; de Cultura e Turismo Nathalia Nogueira da Costa e de Serviços Municipais, Paulo Sergio Nascimento** e demais pessoas interessadas. A Presidente da Câmara Municipal, **Vereadora Sabrina**, deu início aos trabalhos e declarou aberta a Audiência Pública, para atendimento ao estabelecido pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, a fim de proporcionar a transparência necessária na Análise e Discussão da peça orçamentária que estabelece as bases para elaboração orçamentária de cada ano, através do Projeto de Lei do Executivo nº 35/26 – de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: Diretrizes Orçamentárias do Município de Monteiro Lobato para o exercício financeiro de 2027 – LDO 2027. A **Vereadora Sabrina** solicitou ao Secretário Municipal de Finanças Allan Mattos Philadelpho a explanação técnica do Projeto de Lei do Executivo em análise. O **Secretário Allan**, cumprimentou a todos os presentes e iniciou sua explanação: - Hoje vamos estabelecer a LDO, ou seja, os parâmetros do orçamento para 2027. Vamos tratar sobre a diretriz, a base e a estrutura para a elaboração do Orçamento em setembro, baseada na Lei Complementar de setembro de 2000. Fizemos o PPA no ano passado, sempre no primeiro ano da gestão, que é para os cinco anos subsequentes. Tudo o que vamos colocar aqui já foi discutido e aprovado na audiência do PPA, no ano passado. Fizemos alterações muito pontuais na LDO do ano que vem, optamos por manter a mesma estrutura que já foi objeto de discussão no ano passado. Apontando no telão, explicou: - Vou começar com as Receitas Previstas. Vocês vão ver que Impostos e Taxas de contribuição de melhorias são as receitas próprias, assim como o ISS, o IPTU, as taxas da manutenção pública e a taxa do lixo, que correspondem à basicamente 10% (dez por cento) do nosso orçamento. Todo o restante do



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

orçamento, vem de transferências correntes. A parte principal das nossas Receitas vêm dos Governos Estadual e Federal, por isso somos tão engessados na programação financeira. Muitas vezes, fazemos uma programação para fazer algo e não conseguimos, pelo menos na velocidade que almejamos, porque somos reféns dos repasses Estaduais e Federais. Só para exemplificar, a primeira parcela do FPI do mês, que cai dia dez, geralmente no valor de seiscentos a setecentos mil reais. Neste mês, vai cair apenas trezentos e oitenta mil reais. Se tivéssemos uma programação baseada no valor que viria, já teria caído por terra. Entendo os anseios de vocês, Vereadores, que são cobrados na rua, mas a gente tem que fazer com muita responsabilidade fiscal, não conseguimos atender tudo. A Previsão de Receita para o ano que vem é de quarenta e dois milhões, quatrocentos e setenta e sete mil e duzentos reais. Esse ano foi de trinta e nove milhões e poucos, deu uma diferença de três milhões deste ano, para o ano que vem. É previsão, não quer dizer que efetivamente vai ser arrecadado, pode ser menos, como pode ser mais. Neste ano a arrecadação está bem próxima do que foi previsto, não está discrepante nem para cima, nem para baixo. Ao mesmo tempo, temos uma receita que reduz e outra que compensa. E informou: - Vou apresentar qual é o nosso parâmetro de despesas para cada Secretaria, para cada programa. Alguns colegas Secretários estão aqui, nem todos conseguiram estar presentes, mas consigo ir tirando as dúvidas básicas de cada Pasta. Quanto aos pormenores, conforme as dúvidas que vocês tiverem, vamos abrindo a palavra para os Secretários. E informou que a pasta da Defesa Civil foi para o Gabinete do Prefeito, por causa dos convênios celebrados para a Defesa Civil como o convênio com o Corpo de Bombeiros: vamos ter uma unidade descentralizada no Município e seremos responsáveis pela manutenção dessa unidade. O Governo do Estado nomeia um funcionário e entra com a viatura e o restante é com o município. Todo o resto somos nós que vamos manter: preparar o local, equipar a unidade e fazer a manutenção da viatura e também pagaremos o combustível; essas são a contrapartida do Município. Quando falamos em manutenção, não é predial, vai entrar salário de funcionário, insumos como materiais de escritório e de limpeza, tudo isso está dentro da manutenção. O **Vereador Allan Rached** questionou: - Qual o valor anterior da previsão orçamentária? O **Secretário Allan** respondeu: - Um milhão, cento e cinquenta mil reais, só foi corrigida a inflação. E entrou a parte dos Bombeiros. O **Vereador Allan Rached** ponderou: - Acho que esse era o resumo que a gente precisava, entendemos que praticamente é o mesmo valor, só houve a correção e entrou o valor dos Bombeiros. O **Secretário Allan concordou**: - Sim, e aqui vão se juntar as pastas da Administração e Finanças porque são secretarias-meio, não são secretarias-fim. Fizemos um acréscimo dessas duas Secretarias na faixa de duzentos e cinquenta mil, porque todos os sistemas estão na Administração e Finanças, todas as Secretarias que usam o sistema operacional Fiorilli e todos os outros sistemas, ficam nessas duas pastas. Tivemos uma série de reequilíbrios de preços com os contratos que vencem, o reequilíbrio de preço ficou mais caro. E a parte da Reserva de Contingência e da Emenda Impositiva dos Vereadores ficam sempre na pasta de Finanças porque ainda não sabemos para qual Secretaria os Vereadores vão direcionar os recursos. O **Vereador Allan Rached** questionou: - Os dois valores ali, tanto da Gestão Administrativa quanto da Gestão Pública, são praticamente para pagamento de funcionários? O **Secretário Allan**



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

respondeu: - Não, são todos os sistemas! O **Secretário Municipal de Administração Amaury**, fez um aparte: Aí também entra o valor das cestas básicas. O **Secretário Allan** agradeceu ao colega pela lembrança e concordou: - Sim, entram todas as cestas básicas, com exceção das Secretarias de Saúde e da Educação, que estão na pasta da Administração. O orçamento de obras na verdade teve uma diminuição do ano passado e desse ano para o ano que vem. Por quê? Nós temos o PPA e sabemos que a Câmara Municipal tem direito a até 7% (sete por cento) do duodécimo e até o PPA estava um valor menor para o ano que vem e tivemos que fazer essa adequação. Para tanto, precisamos tirar a dotação dos nossos programas, não podemos tirar de Educação e de Saúde. Então optou-se por tirar da parte de investimentos das Secretarias de Obras e de Transportes no valor de um milhão, que foram usados nas contrapartidas dos convênios que celebramos, como foi o caso do Gabião, a Pista de skate e a Quadra de esportes da Vila Esperança; são contrapartidas, porque recebemos uma Emenda nesse valor. Sabemos que o valor da obra acaba ficando maior do que o da Emenda, então o município tem que dar a sua contrapartida. O orçamento da Secretaria de Esportes está bem sucinto porque fizemos um investimento alto esse ano: trocamos toda a iluminação do Estádio, tivemos a reforma do piso do Centro Esportivo, adquirimos três parquinhos infantis, a maior parte do investimento foi feito esse ano. Para o ano que vem, ficou na média com o valor de novecentos e setenta e oito mil, duzentos e vinte e nove reais. Quanto ao orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo, temos para a parte cultural um milhão quinhentos e vinte e dois mil e para a parte de turismo, trezentos e sessenta e oito mil reais, que é a parte de investimento. Só não confunda, por exemplo, esse investimento com o Funtur - Fundo Municipal de Turismo, não é o Funtur. O Fundo Municipal de Turismo é uma ação da própria Secretaria de Turismo. A reforma tributária será sobre o consumo, então temos que ter eventos na cidade que estimulem o consumo, porque senão a nossa arrecadação vai ser cada vez menor. O **Vereador Allan** disse saber que a parte cultural, os eventos, são um atrativo para aumentar as arrecadações. Quanto a virar uma Estância climática, está muito longe, tem que ter um investimento grande. O **Secretário Allan** respondeu: - Vereador, com todo o respeito, não é pessoal, mas a primeira pasta da qual se tirou dinheiro no ano passado foi a de Turismo. Então, está contraditório falar de investimento. Temos o investimento e a manutenção da Secretaria de Meio ambiente, a manutenção é sempre mais cara, porque nós temos a parte da coleta do lixo, do transbordo, são contratos altos. O **Vereador Allan** questionou sobre a falta de investimentos na área de compostagem do município. A **Secretária de Meio Ambiente Jéssica**, respondeu: - De fato, essa indicação não chegou ainda para mim, não tive conhecimento dessa questão. O **Vereador Allan** lembrou sobre a criação da taxa de lixo no município e da promessa de redução no volume por conta do tratamento do lixo reciclado que voltaria como recurso para o município, porém, isso não ocorreu. Estamos aguardando desde 2022 e 2023 esse projeto. A **Secretária Jéssica** afirmou: - Nesse ano não chegou nenhuma indicação para que eu pudesse fazer a execução disso, mas nada impede que seja encaminhado e analisado junto ao financeiro para ver a possibilidade de colocar em execução essa compostagem. O problema é que as pessoas não têm a educação ambiental, mas podemos trabalhar juntos também. O **Vereador Allan** continuou: - Discutimos em várias audiências anteriormente, sobre isso: de



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

trabalhar mais a parte cultural e orientação educacional da população. Dentro desse orçamento que está previsto, foi contemplado esse programa? A **Secretária Jessica** respondeu: - É um anseio do Conselho de Meio ambiente essa questão da educação ambiental. Esse ano tivemos uma ação, divulguei para todos, convidei os senhores Vereadores e houve pouquíssima participação. E teve assuntos muito importantes na Semana do Meio Ambiente, como o Teatro das Emílias, riquíssimo; aproveito e parabenizo a Secretária de Educação Elize, o teatro é voltado para a educação na questão da reciclagem. A **Vereadora Gracias** concordou: - Acompanhei algumas ações da Semana do Meio ambiente, foi muito interessante, inclusive, na linha da compostagem, que foram abordadas. Nós sequer lembrávamos da Semana do Meio Ambiente, esse foi um grande passo, mas o anseio do Conselho, é que exista uma ação sistemática de educação ambiental, é nossa meta. O **Secretario de Serviços Municipais Paulo** se manifestou e falou da necessidade de fazer a manutenção das lixeiras e colocar outras novas, sempre trabalhando junto com a Secretaria de Meio Ambiente, que faz a avaliação ambiental para a colocação de novas lixeiras. A **Vereadora Gracias** comentou sobre a reunião do Conselho de Meio ambiente, em que foi discutido sobre as lixeiras, que têm uma falha na base, feitas de madeira: o chorume cai e acontece a poluição do solo e córregos. A Secretária Jéssica sugeriu uma adequação das lixeiras que já existem, pois fazem parte do patrimônio público e não podem ser descartadas. Essa adequação seria uma base feita de cimento. A **Secretária Jessica** concordou: - Sim, tenho recebido muitos questionamentos, inclusive do Conselho de Meio Ambiente, com relação às lixeiras. Conversei com o Secretário Amaury, estamos em busca da solução para as lixeiras. O **Secretario Allan** passou a falar da parte de mobilidade e de zeladoria. E informou: - O transporte coletivo a Prefeitura está fazendo, não temos uma concessão pública. A parte de investimento e de manutenção da malha viária, é um dos maiores gastos devido à quantidade de estradas rurais. O **Vereador Allan** comentou: - Em relação a essa pasta, acho que é a que deveria ter o maior complexo de investimentos, devido ao déficit operacional e, como consequência, um déficit de atendimento na manutenção das estradas rurais. O **Secretário Paulo** respondeu: - Sim, devido à grande extensão da malha viária, o que tem dado resultado, é o bloqueamento nos pontos mais críticos, é o que resolve. Finalizando esse e abrindo outro item, o **Secretário Allan** comunicou: - Vamos falar da Secretaria de Saúde. Sempre falo: entre a estrada ruim, remédio no posto e merenda na escola, a administração pública vai preferir sempre o remédio no posto e a merenda na escola. Entre a bola de futebol e o esporte, a prioridade vai ser sempre Saúde e Educação por uma questão constitucional. Nessa pasta temos dez milhões e quinze mil reais, previstos para o ano que vem. A maior parte é manutenção e aqui vão entrar a folha de pagamento, a contratação dos médicos, dos profissionais e remédios. O investimento na Saúde aqui acaba sendo um pouco menor, mas dentro dessa manutenção, também podemos comprar equipamentos e outras atividades de investimento. Temos o SAMU, somos consorciados e pagamos há muitos anos. Temos a manutenção especial com o Centro de Atendimento à Educação Especial, que vai ser inaugurado esse ano e temos a manutenção do PSF. Somos obrigados a gastar pelo menos quinze por cento na Saúde, portanto, toda Emenda que recebemos vai para pagar médicos e todo o quadro de funcionários: a parte de enfermagem, motoristas e todos os outros profissionais.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Nós até aplicamos mais do que o mínimo funcional, no ano passado aplicamos vinte e três por cento do orçamento na Saúde. A Educação ficou com vinte e sete por cento. Outro item a ser explanado: o Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria de Desenvolvimento Social: - Estamos prevendo o valor de um milhão, duzentos e setenta e cinco mil reais. Dentro dessa Pasta está o Fundo Social de Solidariedade. O social recebe muitas verbas carimbadas ou Estaduais ou federais, que têm que ser gastos naquela destinação. Até o ano passado, se você não gastava, reprogramava para o ano seguinte. Agora não pode mais. Se a gente não gastar, temos que devolver o recurso. Então, estamos priorizando os gastos da Assistência Social com os recursos recebidos. E nessa Pasta, temos os Programas de distribuição do leite, cesta básica e gás além do auxílio funeral e aluguel social, tudo vai entrar nas atividades FMES. O **Vereador Allan** questionou sobre o que é direcionado ao idoso. O **Secretário Allan** respondeu que é o repasse mensal que a Prefeitura faz ao asilo, que ainda recebe repasses dos Governos Estadual e Federal. O **Secretário Allan** passou à Pasta da Secretaria de Educação. Afirmou: - A Educação é o nosso maior orçamento: onze milhões, quinhentos e quarenta e um mil, novecentos e dezessete reais. Aqui, temos as mais diversas ações. Os maiores gastos são com o transporte escolar, um gasto muito alto para a municipalidade; temos a manutenção do Ensino Fundamental, do Infantil, da Creche e a parte de salários além de todos os outros gastos com a manutenção das escolas e a merenda escolar. O transporte escolar é muito caro, porque nós temos o fretado e a frota própria. Só para vocês terem uma ideia, com a frota própria a Prefeitura gasta mais de trezentos mil por ano de combustível, além de toda a manutenção dos ônibus. A distância é muito longa, nós temos doze linhas licitadas e quatro da Prefeitura, enfim, temos dezesseis linhas de transporte escolar operantes. A **Secretária de Educação Elize** complementou: - A nossa extensão rural é grande e, além disso, o Município atende os alunos até o Ensino Médio. O **Secretário Allan** continuou: - Temos a questão da Educação infantil, onde temos que gastar quatro por cento na Escola integral, que é a Creche. Este ano fizemos um investimento grande com a aquisição de três parquinhos no valor de cento e oitenta mil reais. No ano que vem, não teremos esse gasto. A **Secretária Elize** informou: -E nesse ano temos também um investimento alto na Merenda Escolar. Foi um investimento muito significativo, até os colaboradores estão muito satisfeitos e as crianças também: foram trocadas todas as mesas de refeitórios e na parte de cozinha foram adquiridos fogões novos, freezer e geladeiras. O equipamento permanente entra como investimento. O uniforme escolar entra aqui também, como manutenção. O **Vereador Allan** perguntou: Tem alguma previsão orçamentária destinada a material escolar? A **Secretária Elize** respondeu: Sim, já estamos em conversa com a Secretaria de Finanças: é planejamento nosso, a entrega do kit escolar e do material didático individual. O **Secretário Allan** informou: - Não temos recursos de FUNDEB na merenda, temos QSI. E explicou sobre a entrega da merenda escolar ao Instituto Pandavas.: - Chegou-se ao consenso de que a parceria da Prefeitura com o Instituto tem que ser feita por subvenção. A municipalidade não pode comprar o alimento e mandar entregar na instituição. Isso não pode ser feito. A decisão judicial determinou para ser feita por seis meses a entrega da merenda e determinou a incorporação dos alunos dos Pandavas na Rede Municipal de Ensino. Aqueles que assim desejarem, vão ser atendidos dentro da



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

municipalidade, com vagas disponíveis nas Escolas Municipais. E vamos ter que entender qual vai ser o objeto dessa parceria, qual é o objeto da instituição, se será de fato marcado na Secretaria de Educação ou não. São muitas variáveis que vamos ter que analisar na audiência pública. O próximo item a ser explanado, o Processo Legislativo. O Secretário Allan informou: - Quero deixar bem claro que, quanto ao investimento do Legislativo e a manutenção do serviço Legislativo, o Executivo não interfere. Não podemos determinar como os Vereadores vão fazer a destinação dos recursos, é isso que entendo como "separação de Poderes". São os Vereadores que decidem sobre seu Orçamento Público. Sem mais manifestações, a Vereadora Sabrina agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública. Para constar, foi lavrada a presente ata.

Edital publicado:

- Diário Oficial do Município de Monteiro Lobato, Edição nº 1064;
- Site oficial da Câmara Municipal de Monteiro Lobato.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br

camara@monteirolobato.sp.gov.br

LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO

Projeto de Lei do Executivo nº 35/26 - "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Monteiro Lobato para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências - LDO 2027".

**REALIZADA A PARTIR DAS 18H DO DIA 08 DE JULHO DE 2026,
NA CASA DE CULTURA NELSON GOMES - MONTEIRO LOBATO/SP.**

Nº	NOME
1	ALCANTARAL AZEVEDO
2	OTAVIO LUIZ SILVA VIEIRA
3	Denis Alsea Parra
4	Gigência Fomá
5	Márcia Graças S. Leiva
6	Patricia Apa Santos
7	Elaine Mendes
8	Jose Domingos Ferreira
9	Patrícia Ap. Mendes
10	Jessica Lima Barbosa
11	Ricardo Alexandre H. Silva
12	Allan Matos
13	Cleúcia Maria Darrigo
14	Paulo Sérgio Nascimento
15	Elize Rachel Pinheiro
16	Nathalia N. da Costa
17	Edysson AP Souza
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	